



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS  
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS, COMUNICAÇÃO E ARTES**

**PROJETO INSTITUCIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA  
(MESTRADO ACADÊMICO)**

**Junho de 2010**



**PROJETO INSTITUCIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA  
(MESTRADO ACADÊMICO)**

**Junho de 2010**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS**

*Prof<sup>a</sup>. Ms. Ana Dayse Rezende Dorea*  
**REITORA**

*Prof. Dr. Josealdo Tonholo*  
**PRÓ-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

*Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Sandra Nunes Leite*  
**COORDENADORA DE PÓS-GRADUAÇÃO**

## SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO .....	5
2. IDENTIFICAÇÃO DOS DIRIGENTES.....	5
3. IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA DA PROPOSTA.....	6
4. INFRA-ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DE ENSINO E PESQUISA.....	7
4.1. LABORATÓRIO PARA PESQUISA – RECURSOS DISPONÍVEIS.....	7
4.2. BIBLIOTECA – CARACTERIZAÇÃO DO ACERVO.....	10
4.3. FINANCIAMENTOS.....	11
5. CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA.....	13
5.1. CONTEXTUALIZAÇÃO INSTITUCIONAL E REGIONAL DA PROPOSTA.....	13
5.2. HISTÓRICO DO CURSO.....	16
5.3. COOPERAÇÃO E INTERCÂMBIO.....	17
6. ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO E LINHAS DE PESQUISA.....	19
6.1. ÁREA DE CONCENTRAÇÃO.....	19
6.2. DEFINIÇÃO DAS LINHAS DE PESQUISA.....	19
7. CARACTERIZAÇÃO DO CURSO.....	20
8. DISCIPLINAS DO CURSO:.....	22
8.1. ESTRUTURA CURRICULAR.....	22
8.2. DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS.....	24
8.3. DISCIPLINAS ELETIVAS:.....	24
8.4. RELAÇÃO DAS DISCIPLINAS.....	25
DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS.....	25
9. CORPO DOCENTE.....	31
9.1. DOCENTES PERMANENTES.....	33
9.2. DOCENTES COLABORADORES.....	34
10. PRODUÇÃO DOCENTE.....	34
11. PROJETOS DE PESQUISA.....	34

## COORDENADOR DO PROGRAMA

Nome: *Heliane de Almeida Lins Leitão*

Tipo de documento: CPF

Número: 40919153453

Telefone: (82) 3214-1336/ (82) 93510455

e-mail: ppgpsicologia@ufal.br

## 3. IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA DA PROPOSTA

Esta proposta está vinculada a algum programa?	Não
Nome do programa	Psicologia
Área básica	Psicologia
Área de avaliação	Psicologia
Nível da proposta	Mestrado acadêmico
Situação do curso	Em projeto
Histórico do curso	Proposta nova
Tem graduação na área	Sim
Ano de início da graduação	1994

#### **4. INFRA-ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DE ENSINO E PESQUISA**

O Programa de Pós-Graduação em Psicologia terá à sua disposição infra-estrutura administrativa exclusiva para o programa: dez salas para docentes, todas equipadas, uma sala coletiva equipada com computadores, impressora, ar condicionado, mesa de reuniões. Salas de aula com capacidade para 25 alunos, além de duas salas para alunos que compreendem o Laboratório de Informática com 12 computadores em rede e uma sala de estudos. Possui, ainda, uma sala exclusiva para a secretaria do curso. Esta infra-estrutura, já existente na unidade acadêmica, será destinada às atividades do programa na sua implantação. Além da estrutura física, está previsto o desenvolvimento e a manutenção de uma *homepage* do curso de pós-graduação em Psicologia com a finalidade de dar visibilidade às atividades desenvolvidas pelo programa e os seus produtos.

##### **4.1. LABORATÓRIO PARA PESQUISA – RECURSOS DISPONÍVEIS**

O Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes (ICHCA) abriga dez cursos de graduação, dentre outros o curso de Psicologia. O ICHCA ocupa um prédio central e cinco anexos, sendo dois deles utilizados pelos professores de Psicologia, onde funcionam seus gabinetes e as salas dos cinco grupos de pesquisa. No prédio central estão as salas de apoio administrativo, as dependências do curso de graduação em Psicologia, o Serviço de Psicologia e um Laboratório de Informática para uso dos alunos de graduação. Algumas dessas salas serão redistribuídas e redimensionadas, outras serão compartilhadas, de modo a acomodar todas as atividades necessárias ao bom funcionamento do Programa de Pós-Graduação em Psicologia. Estão sendo previstas, inicialmente, duas salas de aula, uma sala de apoio administrativo, uma sala de estudo e outra de computação para os alunos do curso de Pós-Graduação. Os trabalhos de pesquisa que trarão subsídios às dissertações dos alunos serão realizados nos cinco grupos de pesquisa que estão sob a responsabilidade dos docentes que integram as diferentes linhas de investigação do Programa de Pós-Graduação em Psicologia. Além disso, o grupo de professores proponentes do presente projeto participou da elaboração da proposta do Programa de Apoio à Pós-Graduação (PAPG) da Universidade Federal de Alagoas, no qual está prevista a construção de um prédio novo para abrigar as acomodações do Programa de Pós-Graduação em Psicologia (projeto já aprovado e com verba própria destinada, previsto para o primeiro semestre de 2011).

O Curso de Mestrado em Psicologia funcionará nas instalações do Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes, localizado no Campus A. C. Simões da UFAL. O curso terá à sua disposição, inicialmente, duas salas de aula, equipadas com ar-condicionado, boa iluminação,

quadro branco, microcomputadores, projetor de multimídia e sinal de internet. Cada sala possui capacidade para 25 alunos.

O curso contará com uma secretaria administrativa localizada no Anexo 1 do ICHCA e deverão ser construídos novos espaços para o Mestrado no novo prédio. O curso também contará com o apoio da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e de Pesquisa, localizada no prédio da Reitoria desta Universidade.

Está disponível para o curso um auditório com capacidade para 80 pessoas. O auditório apresenta boa iluminação natural e artificial com sistema de ar-condicionado. Possui recursos audiovisuais adequados para as atividades a serem desenvolvidas pelo programa.

Em termos de recursos de informática, o ICHCA disponibiliza aos professores e alunos um Laboratório de Informática com 12 microcomputadores, com acesso a internet, impressora, projetor de multimídia. O curso de graduação em Psicologia dispõe de um Laboratório de Processos Psicológicos Básicos estruturado com 11 computadores, microfones, fones de ouvido, joysticks, 01 impressora, controle de atenuação de luz e 01 cabine de isolamento acústico. Além desse laboratório, também conta com o Laboratório de Análise Interacional e Videográfica estruturado com 05 câmeras digitais com HD, 11 computadores com out-tv, 11 monitores de 22 polegadas, prateleiras de suporte, 01 data-show, 02 impressoras multi-funcionais, 01 mesa de reunião com as respectivas cadeiras (11 lugares), 01 aparelho de TV LCD (40 polegadas) e 01 aparelho de DVD. Os equipamentos de ambos os laboratórios estarão disponíveis para os alunos da pós-graduação.

Além dos computadores citados, as seis salas onde os docentes realizam suas pesquisas possuem computadores individuais em rede e impressoras. Dispõe-se ainda, na Sala dos Professores, de espaço coletivo de uso dos professores e professoras, com 5 computadores em rede e impressora. Todas as salas ficam no Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes.

O Programa agrega cinco Grupos de Pesquisa certificados pela IES e cadastrados no Diretório de Grupo de Pesquisas do CNPq. Estes grupos têm desenvolvido projetos e produzido conhecimento ligado às suas linhas de pesquisa, conforme descrição abaixo:

**Grupo de Pesquisa Família, Gênero e Desenvolvimento Humano:** Liderado pela Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Heliane de Almeida Lins Leitão

Dedica-se ao estudo dos processos de constituição da subjetividade no contexto das configurações sócio-culturais, considerando os aspectos biopsicossociais envolvidos no desenvolvimento de crianças e jovens. Há ênfase em pesquisas sobre corpo, gênero, família e comunidade.

**Grupo de Pesquisa Epistemologia e a Ciência Psicológica:** Liderado pela Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Adélia Augusta Souto de Oliveira.

Desenvolve estudos acerca da produção conceitual de sujeito, de realidade e da relação sujeito-objeto presente nas teorias psicológicas. Privilegia estudos psicossociais sobre sofrimento psíquico com populações em situação de vulnerabilidade social.

**Grupo de Pesquisa Psicologia Discursiva:** Liderado pelo Prof. Dr. Jefferson de Souza Bernardes.

Direciona seus trabalhos para as práticas discursivas e produção de sentidos, mais voltados a problematizar as produções no campo da saúde e dos processos sócio-culturais. Aborda temas cotidianos e regionais, especialmente voltados às redes de atenção à saúde e aos processos sócio-culturais (comunidade, ambiente, turismo, trabalho, educação etc), assim como as políticas públicas nesses campos.

**Grupo de Pesquisa Bases Cognitivo-emocionais do Comportamento:** Liderado pelo Prof. Dr. Jorge Artur Peçanha de Miranda Coelho.

Dedica-se ao estudo das inter-relações entre seres humanos e o ambiente sóciofísico (ambiente natural e construído) que os cerca, considerando aspectos individuais e coletivos dessas inter-relações. Com ênfase em aspectos cognitivos (valores, atitudes, coping), emocionais (emoções morais, afinidade com a natureza e medo ecológico), dilemas sociais (dilema e tragédia dos comuns) e construção e validade de testes, escalas e outras medidas psicológicas neste particular e em avaliação de programa.

**Grupo de Pesquisa Cognição e Linguagem – CogLin:** Liderado pelo Prof. Dr. Francis Ricardo dos Reis Justi

Dedica-se ao estudo de processos psicológicos básicos como percepção, atenção, memória e suas inter-relações com a linguagem. Nesse sentido, há ênfase em pesquisas sobre o reconhecimento visual de palavras; o desenvolvimento da linguagem oral e escrita; e, o desenvolvimento de medidas relacionadas a variáveis psicolinguísticas e cognitivas. Esse grupo tem relações com o grupo de pesquisa 'Avaliação Cognitiva da Leitura e da Escrita -AVACLE', coordenado pela Prof<sup>a</sup>. Ângela M. V. Pinheiro (Depto. de Psicologia da UFMG) e com o grupo de pesquisa 'Lógica Mental', coordenado pelo Prof. Antonio Roazzi (Depto. de Psicologia da UFPE). As linhas de pesquisa do grupo são: desenvolvimento da linguagem oral e escrita; medidas cognitivas e psicolinguísticas; e reconhecimento visual de palavras.

## **4.2. BIBLIOTECA – CARACTERIZAÇÃO DO ACERVO**

A UFAL conta com uma Biblioteca Central localizada no Campus A.C. Simões, Maceió. Suas instalações incluem um auditório para 90 lugares, salas individuais para estudos, salas coletivas para consultas, uma sala de aula para 40 lugares, uma sala de aula para 30 lugares e uma seção de informação e documentação. A consulta ao acervo da biblioteca pode ser realizada por meio de internet, utilizando a Rede Pergamum e a Indexação Compartilhada de Artigos de Periódicos (ICAP). Os periódicos das principais áreas de conhecimento estão disponíveis para consulta local. A biblioteca disponibiliza aos usuários o acesso à base de dados EBSCO e ao portal de periódicos CAPES.

O Programa de Pós-graduação em Psicologia da UFAL dispõe, na Biblioteca Central da Universidade, de considerável acervo em livros e periódicos, com constantes aquisições. Atualmente, registra-se um patrimônio de mais de 24.000 títulos e 95.000 exemplares; 1.000 títulos de periódicos nacionais e 1.086 títulos de periódicos estrangeiros; em relação a coleções especiais são 5.148 teses, dissertações e monografias; em particular, o acervo de Psicologia dispõe de 1.186 títulos de livros e 64 periódicos. A Biblioteca oferece, ainda, prestação de serviços como: empréstimos; visitas orientadas; catalogação na fonte; consulta local ao acervo disponível, franqueada à comunidade universitária e aos interessados em geral; empréstimo domiciliar da coleção geral à comunidade universitária; hall para exposições e eventos culturais; fotocópias. Além dos serviços especializados de informação e documentação como a Seção de Informação e Documentação - SID.

O SID tem por objetivo facilitar o acesso à produção científica armazenada em formato eletrônico e localização de artigos. São os seguintes serviços oferecidos pelo SID:

### **Comutação Bibliográfica**

De alcance nacional e internacional, o SID providencia cópias de documentos, artigos científicos, teses e trabalhos de eventos nacionais e internacionais.

### **Levantamentos bibliográficos**

Podem ser solicitados pessoalmente ou por correspondência, fax ou e-mail.

### **Normalização técnica de teses**

O SID, através de seu serviço de atendimento ao usuário, mantém assessoramento técnico a alunos e professores em fase de elaboração de teses, dissertações ou outros trabalhos científicos.

### **Empréstimo entre bibliotecas**

O SID consegue obter livros ou documentos não existentes em nosso acervo, ou esgotados, utilizando o sistema de empréstimo entre bibliotecas.

Tão logo o curso de Mestrado em Psicologia seja aprovado, está prevista uma verba da Reitoria da Universidade para melhorias da infra-estrutura no que diz respeito à aquisição de livros de acordo com as necessidades do Programa. Desta forma, pretende-se aumentar o acervo específico para a área de Psicologia, considerando as linhas de pesquisa desenvolvidas no Programa. As principais obras a serem adquiridas estão dispostas nas propostas das disciplinas.

### **4.3 FINANCIAMENTOS**

Os recursos financeiros vinculados ao desenvolvimento da pesquisa na Psicologia da UFAL são distribuídos em projetos e programas aprovados pelos Ministérios da Educação e da Saúde, pela CAPES, CNPq, FAPEAL e com recursos e bolsas da própria UFAL.

São os seguintes projetos e programas desenvolvidos na Psicologia atualmente com recursos de agências de fomento e financiamentos:

#### **1. Título do Projeto**

Atenção integrada em saúde a pacientes com ambigüidade genital em hospital terciário do SUS em Alagoas.

Financiador(es): FAPEAL / MS / CNPq / SESAUF-FAPEAL / MS / CN (Edital PPSUS/FAPEAL 2009) - período 2009/2011

Custeio	R\$ 15.370,00
Capital	R\$ 13.055,00
Bolsa de Iniciação Científica	R\$ 14.400,00 (duas bolsa – 2009/2011)
Total	R\$ 42.825,00

Bolsa de Iniciação Científica – IC FAPEAL	R\$ 7.200,00 (uma bolsa / 2009/2011)
Bolsa de Iniciação Científica – PIBIC UFAL	R\$ 7.200,00 (uma bolsa / 2009/2010)

Docente responsável: Susane Vasconcelos Zanotti

## 2. Título do Projeto

Formação do Profissional da Psicologia em Alagoas e o SUS

Financiador(es): FAPEAL / MS / CNPq / SESAUF-FAPEAL / MS / CN (Edital PPSUS/FAPEAL 2009) - período 2009/2011

Custeio	R\$ 1.028,00
Capital	R\$ 3.807,00
Bolsa de Iniciação Científica	R\$ 14.400,00 (duas bolsas – 2009/2011)
Total	R\$ 19.235,00

Bolsa de Iniciação Científica – PIBIC UFAL R\$ 14.400,00 (duas bolsas / 2009/2010)

Docente responsável: Simone Maria Hüning

## 3. Título do Projeto

Programa Especial de Tutoramento – PET

Financiador(es): CAPES / FNDE MEC

Bolsa de estudante	R\$ 28.800,00 (oito bolsas/ano – 2009/Atual)
Bolsa Professor	R\$ 15.600,00 (uma bolsa/ano – 2009/Atual)
Financiamento CAPES/Custeio	R\$ 2.400,00 (ano referência 2009)
Financiamento CAPES/Custeio	R\$ 4.800,00 (ano referência 2010)
Financiamento CAPES/Custeio	R\$ 7.200,00 (ano referência 2011)
Total	R\$ 14.400,00

Segue por tempo indeterminado:

Financiamento CAPES/Custeio R\$ 7.200,00 (por ano)

Docente responsável: Maria Auxiliadora Teixeira Ribeiro

## 4. Título do Projeto

**PRÓ-SAUDE** – Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde

Financiador(es): Ministério da Saúde / OMS / Organização Pan-Americana de Saúde

Reforma	R\$ 10.331,24 (ano de previsão 12/2010)
Serviços de Terceiros – PF	R\$ 110.000,00 (ano referência 12/2009)
Serviços de Terceiros – PF	R\$ 381.000,00 (ano referência 06/2010)
Serviços de Terceiros – PF	R\$ 63.250,00 (ano referência 12/2010)
Serviços de Terceiros – PJ	R\$ 123.000,00 (ano referência 12/2009)
Serviços de Terceiros – PJ	R\$ 8.200,00 (ano referência 06/2010)
Serviços de Terceiros – PJ	R\$ 474.464,00 (ano referência 12/2010)
Financiamento/Capital	R\$ 358.416,40 (ano referência 12/2009)
Financiamento/Consumo	R\$ 66.000,00 (ano referência 12/2009)

Proposta de Mestrado em Psicologia – UFAL  
Dezembro de 2009

Financiamento/Consumo	R\$ 267.000,00 (ano referência 06/2010)
Financiamento/Consumo	R\$ 1.756,16 (ano referência 12/2010)
Total	R\$ 1.863.417,80

Observação: os valores da Psicologia são aproximadamente 20% dos valores de cada rubrica

Docente responsável: Jefferson de Souza Bernardes

## 5. Título do Projeto

Qualidade de vida

Financiador(es): FAPEAL

Financiamento/Custeio	R\$ 6.440,00 (ano referência 2010)
Financiamento/Capital	R\$ 6.560,00 (ano referência 2010)
Total	R\$ 13.000,00

Docente responsável: Jefferson de Souza Bernardes

Observação: trata-se de projeto em que o curso de Psicologia está envolvido. Tal verba é para a pesquisa que será executada por todos os cursos.

## 6. Título do Projeto

PET-Saúde II – Saúde da família

Financiador(es): CAPES

Bolsa estudante	R\$ 51.840,00 (12 bolsas – 2010/2011)
Bolsa preceptor	R\$ 75.240,00 (seis bolsas – 2010/2011)
Bolsa Tutor	R\$ 12.540,00 (uma bolsa – 2010/2011)
Bolsa Coordenador Geral	R\$ 12.540,00 (uma bolsa – 2010/2011)
Total	R\$152.160,00

Docente responsável: Jefferson de Souza Bernardes

## 5. CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA

### 5.1. CONTEXTUALIZAÇÃO INSTITUCIONAL E REGIONAL DA PROPOSTA

O Projeto Político Pedagógico do Curso de Graduação em Psicologia da Universidade Federal de Alagoas, implantado em 1994, tem evidenciado, na formação dos alunos e na realização de suas atividades de pesquisa e extensão, a demanda por continuidade de formação acadêmica em nível de Mestrado. Nos últimos anos, a Psicologia tem crescido como área de conhecimento e de atuação na Região Nordeste e, em particular, no Estado de Alagoas, direcionando seus esforços

para produção teórica e metodológica relevante para a realidade brasileira e local.

Os Estados de Alagoas e Piauí são os únicos na Região Nordeste, atualmente, sem oferta de cursos de Pós-Graduação em Psicologia *Stricto Sensu*. Em comparação com as demais regiões do país, a oferta de Pós-Graduação no Nordeste também está aquém das necessidades da Região. Essa situação dificulta o fortalecimento da pesquisa e o aprofundamento dos estudos dos profissionais de Psicologia e áreas afins no Nordeste, em especial em Alagoas. O profissional psicólogo que deseja aprofundar seus conhecimentos precisa sair do Estado, o que significa custo financeiro, pessoal, social e profissional.

Destaca-se, portanto, a situação peculiar da Psicologia em Alagoas frente ao cenário nacional e regional, pois ainda não possui um programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, embora a própria UFAL tenha ampliado o quadro de professores doutores e possua vocação para a produção, armazenamento e divulgação de conhecimento, além de capacidade de atuação na comunidade local priorizando o bem-estar e a qualidade de vida. Sendo assim, é urgente a efetivação de um Programa de Pós-Graduação visando à implementação do curso de Mestrado em Psicologia, a qual terá como consequência a expansão e consolidação da pesquisa na área, assim como a qualificação e a continuidade na formação dos profissionais que atuam na Psicologia e áreas afins no Estado de Alagoas.

### **Importância da proposta no contexto do desenvolvimento da UFAL**

Visando à produção de conhecimento e à formação do capital humano, a UFAL disponibiliza mestrados nas áreas de Agronomia, Zootecnia, Educação Brasileira, Engenharia Civil, Engenharia Química, Recursos Hídricos e Saneamento, Letras e Linguística, Nutrição, Dinâmica do Espaço Habitado, Direito, Economia Aplicada, Serviço Social, Modelagem Computacional de Conhecimento, Meteorologia, Ciências da Saúde, Diversidade Biológica e Conservação dos Trópicos, Física da Matéria Condensada, Matemática, Química e Biotecnologia. Desta forma, fica evidente a vocação da Pós-Graduação na UFAL, faltando o curso de Mestrado em Psicologia.

Com este intuito, destaca-se a participação da Psicologia no Plano de Apoio à Pós-Graduação desenvolvido em 2008 pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PROPEP) da UFAL, o qual foi proposto pela ANDIFES e CAPES.

Em relação ao Plano de Desenvolvimento da Unidade Acadêmica (PDU do ICHCA), elaborado em 2006, uma das metas prioritárias é a criação do Curso de Mestrado em Psicologia. Como justificativa para a abertura do curso, o documento apresenta os seguintes

itens: demanda da comunidade; consolidação da pesquisa na área de Psicologia no Estado de Alagoas; viabilização de estudos pós-graduados para os egressos do curso de graduação em Psicologia. Tal documento encontra-se na página da UFAL (<http://www.ufal.edu.br>).

Em relação ao Plano de Desenvolvimento da Psicologia, elaborado por professores e alunos da graduação, entre os meses de março a abril de 2009, ficou definido como uma das metas prioritárias a produção da proposta ora apresentada. Tal documento encontra-se disponível na Coordenação do Curso de Graduação em Psicologia.

Considerando o exposto, fica evidente a importância da implementação do curso de Mestrado em Psicologia, primeiro curso de Pós-Graduação *Stricto Sensu* na área de Psicologia em Alagoas. A criação do curso de Mestrado em Psicologia irá contribuir para aumentar a qualificação do profissional acadêmico no campo da Psicologia, ampliando e potencializando sua atuação por meio de atividades de ensino e pesquisa, tanto para o Estado de Alagoas como no âmbito regional e nacional.

Além disso, o grupo de professores proponentes do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, possui qualificação para o desenvolvimento das atividades do mestrado. Este grupo compreende que a abertura do curso fortalecerá o desenvolvimento e a continuidade das atividades científicas, consolidando os grupos de pesquisa e incrementando o vínculo com outros programas no Brasil e exterior, permitindo o intercâmbio da produção acadêmica.

### **Caracterização da demanda a ser atendida**

A necessidade de criação de um Programa de Pós-graduação em Psicologia na Universidade Federal de Alagoas evidencia-se tanto por demanda de ordem interna, considerando o número de alunos egressos do curso de graduação em Psicologia, cuja continuidade de estudos é sempre solicitada, como por elementos de ordem externa, expressos pela demanda existente no Estado de Alagoas. Atualmente não existe nenhum programa de Pós-graduação na área de Psicologia, apesar da existência de mais de dez instituições de ensino superior privadas, da própria UFAL e mais duas instituições públicas estaduais: Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL) e a Universidade do Estado de Alagoas (UNEAL). No âmbito da Psicologia, existem quatro cursos de graduação no Estado, dos quais dois são ofertados em instituição pública federal e dois em instituições privadas.

De acordo com o PNPG (2005-2010), apesar do crescimento de cursos de pós-graduação *Stricto Sensu* no país, ainda persiste grande desigualdade em sua distribuição

considerando-se as várias Regiões. Na Tabela 1, a seguir, observa-se a distribuição dos cursos de Mestrado por Regiões e seu crescimento de 1996 a 2004:

Tabela 1  
*Distribuição dos Cursos de Mestrado por Regiões – 1996-2007 (em %)*

<b>Região</b>	<b>1996</b>	<b>1998</b>	<b>2001</b>	<b>2004</b>	<b>2007</b>
<b>Sudeste</b>	75,0	67,8	63,1	59,1	53,6
<b>Sul</b>	8,3	14,3	13,2	11,4	12,5
<b>Nordeste</b>	8,3	10,7	13,2	18,2	16,1
<b>Centro-Oeste</b>	4,2	3,6	7,9	9,1	14,3
<b>Norte</b>	4,2	3,6	2,6	2,3	3,5

Fonte: CAPES, 2007.

Verifica-se expressiva concentração de programas de mestrado na região Sudeste. O Nordeste teve a pior taxa de crescimento, perdendo somente para a Região Sudeste que já se encontra com um número absoluto elevado e consolidado de cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*. Além disso, deve-se levar em consideração as desigualdades existentes dentro de cada região, pois, como já referido, os Estados de Alagoas e Piauí são os únicos da região Nordeste que ainda não possuem Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Psicologia.

Assim, o curso de Mestrado em Psicologia representará uma possibilidade de consolidação da pesquisa e de qualificação de profissionais e de professores ligados a instituições públicas e privadas de ensino no Estado de Alagoas.

Uma vez que as Universidades Federais do Nordeste já possuem Programas de Pós-Graduação na área da Psicologia, a abertura de um programa deste porte na UFAL reduziria nossa dependência de capacitação para a categoria docente local. Entendemos, então, existir uma notória demanda para um programa integrado com as necessidades locais e que contribua decisivamente para o reforço da qualidade de ensino, expansão da produção científica e geração de conhecimento na área de Psicologia.

Para o corpo docente proponente deste projeto, não resta dúvidas que a oferta institucional de um espaço que contribua para pensar o desenvolvimento local e regional, conforme contemplam as linhas de pesquisa aqui propostas, se constituirá num importante marco para o desenvolvimento da Psicologia.

## **5.2. HISTÓRICO DO CURSO**

Desde a criação do curso de graduação em Psicologia na UFAL, em 1994, tem sido fomentada a ideia de um programa de pós-graduação, considerando-se vocação institucional e

a necessidade de aprofundamento da pesquisa na área com suas repercussões para o aperfeiçoamento do ensino da graduação.

Neste sentido, foi implantado o Curso de Especialização em “Psicologia e Ação Psicossocial” em 2005 (pós-graduação Lato Sensu), no qual participaram muitos alunos egressos da graduação e parte do atual corpo de professores. Esta experiência evidenciou a demanda por formação profissional continuada e o potencial da instituição, especialmente as pesquisas em desenvolvimento e a capacitação do corpo docente, para a criação de um programa de pós-graduação Stricto Sensu. Ao mesmo tempo, foram criados Grupos de Pesquisa envolvendo professores e alunos, objetivando a produção sistemática e o incentivo a parcerias na publicação de trabalhos.

A ampliação do corpo docente, através da realização de concursos públicos nos últimos anos, foi planejada no sentido de formar um grupo de professores qualificados com titulação e produção acadêmica relevantes para viabilizar a proposta de um programa de pós-graduação Stricto Sensu. Formou-se, assim, um corpo docente capaz de dar sustentação à proposta atual, apoiada nas pesquisas em desenvolvimento e na produção dos grupos existentes. O presente projeto apresenta proposta nova, resultado do agrupamento de professores em torno deste objetivo.

### **5.3. COOPERAÇÃO E INTERCÂMBIO**

Adélia Augusta Souto de Oliveira

Atualmente desenvolve investigação sobre a concepção sócio-histórico-cultural nas produções da Psicologia Social com o grupo de trabalho da ANPEPP coordenado pela Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Bader Burihan Sawaia, bem como realiza interlocução por meio de investigação e de produção em conjunto com os pesquisadores do Grupo de Pesquisa "Núcleo de Estudo Psicossocial da Dialética Inclusão/Exclusão" CNPq junto ao Programa de pós-graduação em psicologia Social PUC-SP.

Francis Ricardo Reis Justi

O Grupo de Pesquisa Cognição e Linguagem - CogLin, coordenado pelo Prof. Dr. Francis Ricardo Reis Justi, tem relações com o grupo de pesquisa 'Avaliação Cognitiva da Leitura e da Escrita - AVACLE', coordenado pela Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ângela M. V. Pinheiro (Depto. de Psicologia da UFMG) e com o grupo de pesquisa 'Lógica Mental', coordenado pelo Prof. Dr. Antonio Roazzi (Depto. de Psicologia da UFPE).

Jefferson de Souza Bernardes

É um dos líderes do Grupo de Pesquisa em Psicologia Discursiva cadastrado no CNPq pela UFAL. É pesquisador no Grupo de Pesquisa de Práticas Discursivas e Produção de Sentidos, coordenado pela Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Mary Jane Spink da PUC/SP. É membro do GT em Cotidiano e Práticas Sociais da ANPEPP.

Jorge Artur Peçanha de Miranda Coelho

O grupo de Pesquisa Bases Cognitivo-Emocionais do Comportamento / BCEC (Coordenação de Psicologia/UFAL), que tem como coordenador o Prof. Dr. Jorge Artur Peçanha de Miranda Coelho, mantém projetos e produção acadêmica com os grupos de pesquisa: Bases Normativas do Comportamento Social / BNCS (Departamento de Psicologia/UFPB) coordenado pelo Prof. Dr. Valdiney Veloso Gouveia e Cognição e Linguagem / CogLin (Coordenação de Psicologia/UFAL) coordenado pelo Prof. Dr. Francis Ricardo dos Reis Justi.

Marcos Ribeiro Mesquita

Desenvolve parcerias com diferentes grupos de pesquisa do país vinculados às seguintes universidades: UFMG, UFRJ, UFSC, PUC/SP e UFPE. Atualmente participa do Grupo de Trabalho Psicologia Política da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Psicologia (ANPEPP), onde também integra os projetos ali desenvolvidos.

Simone Maria Hüning

Atualmente desenvolve investigação sobre os currículos dos cursos de Psicologia e formação para o SUS. Desenvolve trabalhos sob o enfoque dos estudos foucaultianos com ênfase nos processos de subjetivação e biopolíticas contemporâneas. Realiza interlocução por meio de investigação e de produção em conjunto com os pesquisadores do Grupo de Estudos Culturais e Modos de Subjetivação - PUCRS/UFRGS, coordenado pela Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Neuza M. F. Guareschi. Participa do Grupo de trabalho Cotidiano e práticas sociais - ANPEPP.

Susane Vasconcellos Zanotti

Atualmente desenvolve investigação na interface da psicanálise com a medicina no âmbito do Grupo de trabalho "Psicopatologia e Psicanálise" da ANPEPP e no Grupo de

Pesquisa Clínica Psicanalítica (CLINP) da UFRJ, coordenado pela Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vera Lopes Besset. Participa da pesquisa coordenada pela referida professora, "Corpo e fala na clínica psicanalítica: discurso e enlaçamentos possíveis" sobre a operacionalidade dos conceitos freudianos a respeito do corpo na histeria, atualizados pelas elaborações oriundas do ensino de Lacan para o diagnóstico diferencial entre neurose e psicose.

## **6. ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO E LINHAS DE PESQUISA**

O Curso de Mestrado em Psicologia apresenta Área de Concentração em Psicologia e duas Linhas de Pesquisa: Constituição de Sujeito e Cultura; Cognição, Linguagem e Processos Sociais.

### **6.1. ÁREA DE CONCENTRAÇÃO**

Área de concentração: Psicologia

Descrição: Compreende a diversidade das pesquisas desenvolvidas pelos docentes do Programa, voltadas para o aprofundamento, a atualização e a produção de conhecimentos em Psicologia, considerando a multiplicidade de objetos e de abordagens teóricas e metodológicas desta disciplina.

### **6.2. DEFINIÇÃO DAS LINHAS DE PESQUISA**

#### **Linha de Pesquisa 1: Constituição de Sujeito e Cultura**

Definição: Estuda processos de constituição de sujeito e de significação nos contextos culturais, a partir de diferentes abordagens teóricas e da interdisciplinaridade.

Esta linha reúne pesquisadores que em diferentes perspectivas teóricas e metodológicas tem trabalhado com temáticas que refletem sobre os processos de constituição de sujeitos a partir de uma perspectiva histórica e cultural. Desenvolve projetos que relacionam temas diversos, como infância, juventude, família, gênero, política, cultura, processos de subjetivação, entre outros.

Professores(as): Adélia Augusta Souto de Oliveira, Charles Elias Lang, Heliane de Almeida Lins Leitão, Marcos Ribeiro Mesquita, Simone Maria Hüning, Susane Vasconcellos Zanotti.

## **Linha de Pesquisa 2: Cognição, Linguagem e Processos Sociais**

Definição: Estuda a cognição, a linguagem e os processos sociais em diferentes perspectivas teóricas e metodológicas.

Os pesquisadores dessa linha de pesquisa trabalham com diferentes perspectivas teóricas e metodológicas no estudo da cognição, linguagem e processos sociais. Incluem-se, nessa linha, estudos que procuram compreender a linguagem e os processos sociais partindo-se de processos cognitivos mais básicos. Outra perspectiva é o enfoque da linguagem como tendo um papel primordial para a compreensão e a emergência dos diferentes fenômenos cognitivos e sociais.

Professores(as): Francis Ricardo Reis Justi, Jefferson de Sousa Bernardes, Jorge Artur Peçanha de Miranda Coelho.

## **7. CARACTERIZAÇÃO DO CURSO**

**Nome do curso:** Programa de Pós-Graduação em Psicologia – Curso de Mestrado em Psicologia  
Universidade Federal de Alagoas.

**Área de concentração:** Psicologia.

### **Linhas de pesquisa:**

- Constituição de Sujeito e Cultura
- Cognição, Linguagem e Processos Sociais

**Número de vagas:** Até 18 vagas (primeiro ano)

**Público alvo:** Público em geral com graduação em Psicologia ou áreas afins.

**Previsão do início do curso:** Março/2011

**Previsão de término do curso:** Fevereiro/2013 (primeira turma)

**Instituição promotora:** Universidade Federal de Alagoas (UFAL)

**Local de realização:** Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes.

Universidade Federal de Alagoas. Campus A. C. Simões - Tabuleiro dos Martins - Maceió.

## **Objetivos**

### **Objetivo geral**

Proporcionar o aprofundamento, a atualização e a produção de conhecimentos na área da Psicologia e, deste modo, melhorar a participação da Universidade na formação de quadros qualificados, revertendo-os em patrimônio cultural e social.

### **Objetivos específicos**

- a) Desenvolver a produção de conhecimentos na área de Psicologia;
- b) Compreender os diferentes níveis de análise do fenômeno psicológico, considerando a multiplicidade de objetos e de abordagens teóricas e metodológicas em Psicologia;
- c) Aprofundar e desenvolver a formação adquirida no Curso de Graduação, aprimorando a capacidade de pesquisa, a postura crítica e investigativa no campo da Psicologia;
- d) Estabelecer inter-relações com programas de Pós-Graduação em nível regional, nacional e internacional, contribuindo para a articulação e consolidação de grupos de pesquisas;
- e) Permitir por meio de uma formação teórica consistente que o egresso possa compreender de forma crítica e responsável a realidade social em que está inserido, tornando-se um agente de desenvolvimento regional.

**Perfil do profissional a ser formado:** Pesquisador capaz de atender às demandas de construção de conhecimento em Psicologia, sendo apto a desenvolver, implementar e avaliar programas de intervenção diretamente relacionados à produção de conhecimentos psicológicos, que possam auxiliar em questões socialmente relevantes e impactar o desenvolvimento regional.

### **Total de créditos: 25**

O aluno do Mestrado em Psicologia deverá perfazer um mínimo de 25 créditos. Serão oferecidas duas disciplinas obrigatórias comuns a todas as linhas (“Pesquisa em Psicologia” e “Fundamentos de Psicologia”) que perfazem um total de 08 (oito) créditos. As descrições das Linhas de Pesquisa e das disciplinas obrigatórias e eletivas são apresentadas a seguir.

## 8. DISCIPLINAS DO CURSO:

### 8.1. ESTRUTURA CURRICULAR

O conjunto de disciplinas do Mestrado constará de Disciplinas Obrigatórias, Disciplinas Eletivas, Orientação de Dissertação, Grupo de Pesquisa, Seminário Avançado e Atividades Programadas. A carga horária final está prevista para 375 horas em um total de 25 créditos, subdivididos tal como descrito no Quadro 2.

Quadro 2

*Descrição das atividades e o número de créditos correspondente*

<b>Atividade</b>	<b>Créditos</b>
Disciplinas Obrigatórias	08
Disciplinas Eletivas	08
Orientação de Dissertação	04
Grupos de Pesquisa (Obrigatórios)	04
Seminário Avançado	01
<b>Total</b>	<b>25</b>

*Nota.* Os créditos de Orientação de Dissertação estão distribuídos ao longo de quatro semestres, sendo que em casos de finalização do mestrado em tempo inferior, o estudante fica obrigado a complementar o número de crédito com Atividades Programadas.

Entende-se por **Disciplinas Obrigatórias**, o conjunto de disciplinas de interesse comum às diversas linhas de pesquisa. Estas deverão ser cursadas obrigatoriamente por todos os alunos do mestrado.

As **Disciplinas Eletivas** são compostas pelo conjunto de disciplinas complementares à formação do estudante. A critério do Colegiado, é facultado o cumprimento de no máximo uma disciplina em outro curso de pós-graduação *Stricto Sensu* (recomendado pela CAPES), cujos créditos poderão ser contabilizados como disciplina eletiva. Para estes casos, o aluno deverá submeter para avaliação ao Colegiado do Curso, a ementa, o programa da disciplina e o aceite do orientador. Quando houver convênio de cooperação acadêmica e científica, firmado entre o Programa e outra instituição do país ou do exterior, o limite fixado neste artigo poderá ser alterado a juízo do Colegiado. Além das **Disciplinas Eletivas** já previstas neste projeto, também farão parte da estrutura curricular as disciplinas **Tópicos Especiais I, II, III e IV**. Tais disciplinas serão disponibilizadas de acordo com os interesses do corpo docente e discente do programa e terão seus conteúdos flexibilizados. As disciplinas **Tópicos Especiais I e II** contabilizam quatro créditos cada, enquanto **Tópicos Especiais III e IV** somam um crédito cada.

A **Orientação de Dissertação** compreende as atividades desenvolvidas semestralmente pelo estudante em conjunto com seu orientador com a finalidade de acompanhamento e

desenvolvimento da produção de sua pesquisa de dissertação. Os créditos de dissertação estão distribuídos ao longo de quatro semestres, sendo que em casos de finalização do mestrado em tempo inferior, o estudante não fica obrigado a cursar os quatro créditos. O estudante deverá matricular-se obrigatoriamente no primeiro e segundo semestres do Curso.

O **Grupo de Pesquisa** refere-se às atividades desenvolvidas coletivamente pelo estudante, seu orientador e o grupo de pesquisa ao qual pertence, para aprofundamento em teorias e temáticas que subsidiem a produção acadêmica do grupo. Contabilizam 4 créditos. O estudante deverá matricular-se obrigatoriamente no primeiro e segundo semestres do Curso.

O **Seminário Avançado** engloba as atividades anuais nas quais o estudante apresentará o andamento de seu trabalho de pesquisa diante de uma Comissão Julgadora. Os trabalhos serão avaliados por uma Comissão Julgadora indicada pelo Colegiado composta obrigatoriamente pelo orientador do estudante e por dois outros professores, devendo um desses dois últimos ser externo ao Curso. O trabalho para o Seminário Avançado deverá constar da apresentação do andamento do projeto de dissertação e indicadores de desenvolvimento global da pesquisa. Cabe à Comissão Julgadora avaliar a fundamentação teórica e metodológica do trabalho em desenvolvimento, aprovando-o ou reprovando-o, por parecer, expresso em parecer conjunto, após arguição do estudante. A participação nos Seminários Avançados constitui atividade obrigatória para os estudantes no primeiro ano do mestrado. A aprovação do estudante no Seminário Avançado e a integralização do respectivo crédito constituem pré-requisito para a defesa da dissertação.

As **Atividades Programadas** são atividades de produção científica importantes para a formação do discente/pesquisador, que, sendo aprovadas pelo Colegiado, poderão vir a somar no máximo quatro (04) créditos. Dentre as atividades programadas o estudante deverá, ao longo do Curso, submeter um artigo e/ou apresentar trabalho em congresso com publicação de resumo em anais, sobre tema relativo à sua dissertação.

A atividade **Estágio de Docência** é obrigatória para os bolsistas do Programa de Demanda Social CAPES e facultativa para os demais estudantes e será regida de acordo com a Portaria Nº 76, de 14 de abril de 2010 da CAPES e da Resolução Nº 58, de 12 de outubro de 1999-CEPE-UFAL.

Nesse contexto, considera-se possível o cumprimento de todas as atividades curriculares dentro de um prazo máximo de 24 meses, sendo o mínimo aceitável em 16 meses, e o máximo o período de 24 meses. Nos casos devidamente justificados, com a anuência do orientador e a critério do colegiado o mestrado poderá ser prorrogado por até 03 (três) meses, podendo excepcionalmente ser prorrogado por mais 03 (três) meses.

O Programa encontra-se distribuído da seguinte maneira:

Quadro 3

*Distribuição das atividades acadêmicas*

<b>Primeiro semestre</b>	<b>Segundo semestre</b>
Pesquisa em Psicologia Fundamentos em Psicologia Orientação de dissertação I Grupo de Pesquisa I	Orientação de dissertação II Grupo de Pesquisa II Disciplina Eletiva Disciplina Eletiva Seminário Avançado I
<b>Terceiro semestre</b>	<b>Quarto semestre</b>
Orientação de dissertação III Estágio docência em Psicologia	Orientação de dissertação IV Seminário Avançado II

*Nota.* As Atividades Programadas poderão ocorrer em qualquer período do curso.

## 8.2. DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

São disciplinas obrigatórias: (1) Pesquisa em Psicologia e (2) Fundamentos em Psicologia.

## 8.3. DISCIPLINAS ELETIVAS:

São orientadas pelas linhas de pesquisa e terão sua oferta definida semestralmente. No primeiro ano, as disciplinas eletivas para cada Linha de Pesquisa serão as seguintes:

Linha de Pesquisa 1:

- a) Diálogos sobre a constituição do sujeito e cultura;
- b) Psicologia e Cultura contemporânea;
- c) Psicologia Clínica e novos contextos;
- d) Sofrimento psíquico e contemporaneidade;
- e) Corpo e sintoma;

Linha de Pesquisa 2:

- a) Psicologia Ambiental;
- b) Estatística aplicada à pesquisa em psicologia;
- c) Cognição e Linguagem;
- d) Práticas discursivas e produção de sentidos;
- e) Pesquisa em saúde.

Além destas Disciplinas Eletivas elencadas, também farão parte da estrutura curricular as disciplinas Tópicos Especiais I, II, III e IV; ofertadas nas duas linhas de pesquisa.

## 8.4. RELAÇÃO DAS DISCIPLINAS

### DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

#### PESQUISA EM PSICOLOGIA

**Ementa:** Ciência e pesquisa na Psicologia. Princípios da pesquisa em Psicologia. Ética na pesquisa. Problemas específicos da pesquisa em Psicologia. Metodologias de pesquisa psicológica. Estratégias e técnicas de investigação. Etapas do processo de produção do conhecimento.

#### Referências:

- Breakwell, G. M., Hammond, S., Fife-Schaw, C., & Smith, J. A. (2006). *Research Methods in Psychology*. 3th Ed. London: Sage Publications.
- Cozby, P. C. (2003). *Métodos de pesquisa em ciências do comportamento*. São Paulo: Atlas.
- Dancey, C. P., & Reidy, J. (2006). *Estatística sem matemática para Psicologia: usando o SPSS para Windows*. Porto Alegre: ArtMed.
- Flick, U. (2004). *Uma introdução à pesquisa qualitativa*. Porto Alegre: Bookman.
- Kantowitz, B. H., Roediger III, H. L., & Elmes, D. G. (2006). *Psicologia Experimental: Psicologia para Compreender a Pesquisa em Psicologia*. São Paulo: Thomson.
- Silverman, D. (2006). *Interpreting qualitative data: Methods for analyzing talk, text and interaction*. 3th Ed. London: Sage Publications.
- Turato, E. R. (2008). *Tratado da metodologia da pesquisa clínico-qualitativa: Construção teórica-epistemológica, discussão comparada e aplicação nas áreas de saúde e humanas*. Petrópolis: Vozes.

**Professora:** Adélia Augusta Souto de Oliveira

#### FUNDAMENTOS EM PSICOLOGIA

**Ementa:** Fundamentos históricos, teóricos e epistemológicos da Psicologia e análise do processo de construção do conhecimento psicológico.

#### Referências:

- Bachelard, G. (2003). *A formação do espírito científico: Contribuição para uma psicanálise do conhecimento*. 1ª Ed. Rio de Janeiro: Contraponto.
- Block, N. (1980). *Readings in Philosophy of Psychology*. Cambridge, MA: Harvard University Press.
- Dennett, D. (2006). *Brainstorms: Ensaios filosóficos sobre a mente e a psicologia*. São Paulo: UNESP.
- Foucault, M. (1999). *As palavras e as coisas*. São Paulo: Martins Fontes.
- Jacó-Vilela, A. M., Ferreira, A. A. L., & Portugal, F. T. (Orgs.) (2006). *História da Psicologia: Rumos e Percursos*. Rio de Janeiro: Nau.
- Solso, R. L. (Ed.) (2004). *Ciências da mente e do cérebro no século XXI*. Brasília: Editora da UnB.

Site do periódico *Behavior and Philosophy*:  
[http://www.behavior.org/journals\\_bp/](http://www.behavior.org/journals_bp/)

**Professora:** Simone Maria Hüning

## **ORIENTAÇÃO DE DISSERTAÇÃO I E II**

**Ementa:** Orientação e acompanhamento do desenvolvimento da pesquisa para a produção da dissertação. Estudos teóricos e metodológicos sobre temas relativos à dissertação.

Professores orientadores.

## **GRUPO DE PESQUISA I E II**

**Ementa:** Discussão coletiva dos fundamentos teóricos e temáticas que orientam os trabalhos da linha de pesquisa.

Professores orientadores.

## **DISCIPLINAS ELETIVAS DA LINHA DE PESQUISA 1**

### **DIÁLOGOS SOBRE A CONSTITUIÇÃO DO SUJEITO E CULTURA**

**Ementa:** Modernidade e pós-modernidade. Alteridade. Mediações no processo de constituição de sujeito. Discussão das diferentes abordagens sobre a concepção de sujeito e de cultura.

#### **Referências:**

- Bauman, Z. (2008). *A sociedade individualizada. Vidas contadas e histórias vividas*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar.
- Birman, J. (2007). *Mal-estar na atualidade: a psicanálise e as novas formas de subjetivação*. 6. ed. Rio de Janeiro: Civilização brasileira.
- Ricoeur, P., & Changeux, J-P. (2001). *O que nos faz pensar?* Coimbra: Edições 70.
- Rose, N. (2007). *The Politics of Life Itself: Biomedicine, Power, and Subjectivity in the Twenty-first century*. Oxford Princeton: University Press.
- Stuart, H. (2003). *Da diáspora: identidades e mediações culturais*. Belo Horizonte: EDUFMG.
- Valsiner, J. (2000). *Culture and human development: an introduction*. London: Sage.

Site do periódico *Psicologia e Sociedade*:  
[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_serial&lng=en&pid=0102-7182&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&lng=en&pid=0102-7182&nrm=iso)

**Professora:** Heliane de Almeida Lins Leitão

## **PSICOLOGIA E CULTURA CONTEMPORÂNEA**

**Ementa:** As transformações da cultura contemporânea e a produção de conhecimento em Psicologia.

### **Referências:**

- Arendt, H. (2004). *A Condição Humana*. Rio de Janeiro: Forense Universitária.  
Hardt, M., & Negri, A. (2001). *O Império*. Rio de Janeiro: Record.  
Bauman, Z. (2001). *Modernidade líquida*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar.  
Didi-Huberman, G. (2004). *Imágenes pese a todo: memoria visual del holocausto*. Barcelona: Paidós Iberica.  
Rose, N. (1998). *Inventing ourselves: psychology, power and personhood*. New York: Cambridge University Press.

Site do periódico *Culture and Psychology*:  
<http://cap.sagepub.com>

**Professor:** Marcos Ribeiro Mesquita

## **PSICOLOGIA, CLÍNICA E NOVOS CONTEXTOS**

**Ementa:** A Clínica em suas vertentes nos eixos da pesquisa, da avaliação e da intervenção. As diferentes modalidades do fazer clínico: Clínica individual, Clínica no Hospital, Clínica no ambulatório público. O conceito de Clínica Ampliada.

### **Referências:**

- Dutra, E. (2004). Considerações sobre as significações da psicologia clínica na contemporaneidade. *Estud. psicol. (Natal)* [online], vol.9, n.2, pp. 381-387.  
Figueiredo, A. C. (1997). *Vastas confusões e atendimentos imperfeitos: A clínica psicanalítica no ambulatório público*. Rio de Janeiro: Relume Dumará.  
Figueiredo, L. C. (2003). *Elementos para a clínica contemporânea*. São Paulo: Escuta.  
Figueiredo, L. C. (2009). *As diversas faces do cuidar: novos ensaios de psicanálise contemporânea*. São Paulo: Escuta.  
Melman, C. (2003). *O homem sem gravidade: gozar a qualquer preço. Entrevistas por Jean- Pierre Lebrun*. Rio de Janeiro: Companhia de Freud.  
Melman, C. (2003). *Novas formas clínicas no início do terceiro milênio*. Porto Alegre: CMC Editora, 2003.

**Professor:** Charles Elias Lang

## **SOFRIMENTO PSÍQUICO E CONTEMPORANEIDADE**

**Ementa:** As grandes orientações teórico-metodológicas que abordam o sofrimento psíquico na contemporaneidade a partir da Psicanálise. A mutação cultural e uma nova economia psíquica, novas psicopatologias, novas doenças da alma, estados limítrofes, estados fronteiriços, e borderlines. Os reajustes teóricos e as perspectivas clínicas necessárias para viabilizar o sujeito contemporâneo.

### **Referências:**

- Balint, M. (1979). *The basic fault. Therapeutic aspects of regression.* Tavistock publications, London.
- Blazer, D. G. (2005). *The age of melancholy: "major depression" and its social origins.* New York and Hove: Routledge Taylor & Francis Group.
- Carneiro, H.F. (2004) Sujeito, sofrimento psíquico e contemporaneidade: uma posição. *Rev. Mal-Estar Subj.*, set. 2004, vol.4, no.2, p.277-295.
- Chemama, R. (2006). *Depressão, a grande neurose contemporânea.* Porto Alegre:CMC.
- Figueiredo, L. C. (2003). *Elementos para a clínica contemporânea.* São Paulo: Escuta.
- Kalinich, L.J e Taylor, S.W. (Ed.) (2009). *The dead father: a psychoanalytic inquiry.* New York: Routledge.
- Melman, C. (2008). *Como alguém se torna paranóico? De Schreber a nossos dias.* Porto Alegre: CMC.

**Professor:** Charles Elias Lang.

## **CORPO E SINTOMA NO CONTEMPORÂNEO**

**Ementa:** O corpo na medicina e a noção de corpo na psicanálise. Corpo e sexualidade. Corpo e sintoma no contemporâneo.

### **Referências:**

- Castellanos, S. (2009). *Dolor y los lenguajes del cuerpo.* Grama Ediciones: Buenos Aires, 2009.
- Cortine, J. J. (Org) (2008). *História do corpo. Volume 3: As mutações do olhar. O século XX.* Petrópolis: Vozes.
- Doucet, C. & Gaspard, J. L. *Pratiques et usages du corps dans notre modernité. L'Ailleurs du corps:* Toulouse, 2009.
- Laurent, Éric. (2007). *A sociedade do sintoma: a psicanálise, hoje.* Rio de Janeiro: Contra Capa.
- Novaes, A. (2003). *O homem-máquina – a ciência manipula o corpo.* São Paulo: Companhia das Letras.
- Souza, A. N., Pitanguy, J. (Orgs.) (2006). *Saúde, corpo e sociedade.* Rio de Janeiro: Editora da UFRJ.

Site do periódico *Latin American Journal of Fundamental Psychopathology:*  
[www.fundamentalpsychopathology.org](http://www.fundamentalpsychopathology.org)

**Professora:** Susane Vasconcelos Zanotti

## **DISCIPLINAS ELETIVAS DA LINHA DE PESQUISA 2:**

### **PSICOLOGIA AMBIENTAL**

**Ementa:** A Psicologia Ambiental e o estudo da relação pessoa e o ambiente natural e construído; o efeito das condições ambientais sobre o comportamento humano, bem-estar, comportamento pró-ambiental e antiambiental; teorias e métodos de pesquisa no campo da Psicologia Ambiental.

#### **Referências:**

- Bechtel, R. B. & Churchman, A. (Eds.). (2002). *Handbook of environmental*. New York: Wiley.
- Corral-Verdugo, V. (2001). Comportamiento proambiental: Una introducción al estudio de las conductas protectoras del ambiente. Santa Cruz de Tenerife, México: Editorial Resma, S. L.
- Gardner, G., & Stern, P. (2002). *Environmental problems and human behavior*. Boston, MA: Pearson.
- Gifford, R. (2002). *Environmental psychology: Principles and practice*. Canada: Optimal Books.
- Günther, H. (2004). Psicologia ambiental e psicologia do trânsito – uma agenda de trabalho (Série: Textos de Psicologia Ambiental, Nº 08). Brasília, DF: UnB, Laboratório de Psicologia Ambiental. Disponível no URL: [WWW.unb.br/ip/lpa/pdf/08PAePT.pdf](http://WWW.unb.br/ip/lpa/pdf/08PAePT.pdf)
- Soczka, L. (Org.) (2005). *Contextos humanos e Psicologia Ambiental*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

Site do periódico *Environment and Behavior*:  
<http://eab.sagepub.com/>

**Professor:** Jorge Artur Peçanha de Miranda Coelho

### **ESTATÍSTICA APLICADA À PESQUISA EM PSICOLOGIA**

**Ementa:** O uso da estatística em pesquisa psicológica: ciência e matemática. A medida em Psicologia e sua importância. Aplicações a situações práticas de pesquisa de conhecimentos estatísticos. Descrição, interpretação de dados e relatos de pesquisa.

#### **Referências:**

- Dancey, C. P., & Reidey, J. (2006). *Estatística sem Matemática para Psicologia*. Porto Alegre: Bookman.
- Hair, J. F. Jr., Anderson, R. E., Tatham, R. L., & Black, W. C. (2006). *Análise multivariada*. Porto Alegre: Bookman.
- Moore, D. S. (2005). *A Estatística Básica e sua Prática*. Rio de Janeiro LTC.
- Pasquali, L. (2003). *Psicometria: Teoria dos testes na psicologia e educação*. Petrópolis, RJ: Vozes.
- Siegel, S., & Castellan, N. J. Jr., (2006). *Estatística não-paramétrica para ciências do comportamento*. Porto Alegre: Bookman.
- Tabachnick, B. G., & Fidell, L. S. (2006). *Using multivariate statistics*. Nova York: Allyn & Bacon.
- Triola, M. F. (2008). *Introdução à Estatística*. Rio de Janeiro: LTC.

**Professor:** Jorge Artur Peçanha de Miranda Coelho

## COGNIÇÃO E LINGUAGEM

**Ementa:** Estudo de temas como sensação, percepção, atenção, memória e linguagem. Suas inter-relações e o debate biologia e cultura na Psicologia.

### Referências:

- Goldestein, E. B. (2010) *Sensation and Perception* 8th. New York: Wadsworth.
- Logan, G. D. (2004). Cumulative progress in formal theories of attention. *Annual Review of Psychology*, 55, 207-234.
- Pinker, S. (2002) *O Instinto da Linguagem: como a mente cria a linguagem*. São Paulo: Martins Fontes.
- Confer, J. C.; Easton, J. A.; Fleischman, D. S.; Goetz, C. D.; Lewis, D. M. G.; Perilloux, C.; & Buss, D. M. (2010). Evolutionary Psychology: controversies, questions, prospects, and limitations. *American Psychologist*, 65(2), pp.110-126.
- Tomasello, M. (2005) *Constructing a Language: A Usage-Based Theory of Language Acquisition*. Cambridge: Harvard University Press.
- Tulving, E. & Craik, F. I. M. (2005) *The Oxford Handbook of Memory*. New York: Oxford University Press.

Site do periódico *Behavioral and Brain Sciences*:  
<http://www.bbsonline.org>

**Professor:** Francis Ricardo dos Reis Justi

## PRÁTICAS DISCURSIVAS E PRODUÇÃO DE SENTIDOS

**Ementa:** Contextualiza historicamente a compreensão da proposta teórico-metodológica do estudo das práticas discursivas e da produção de sentidos no cotidiano; a linguagem como mediação da consciência e a linguagem como prática social (virada linguística); o construcionismo social e a psicologia; a análise do discurso.

### Referências:

- Antaki, C. et al. (2003). *El Análisis de discurso implica analizar: crítica de seis atajos analíticos*. Barcelona: Atenea Digital, 3. Disponível: <http://antaya.uab.es/atenea/num3/antaki.pdf>.
- Gergen, K. (1985). *Movimento do construcionismo social na psicologia moderna*. Tradução do inglês: Ercy José Soar Filho. Disponível em: <http://www.swarthmore.edu/SocSci/kgergen1/web/page.phtml?id=manu21&st=manuscripts&hf=1>.
- Ibañez, T. (2001). *Municiones para disidentes*. Barcelona: Gedisa.
- Iñiguez, L. (2004). *Manual de análise de discurso em ciências sociais*. Petrópolis: Ed. Vozes.
- Spink, M. J. (org.). (1999). *Práticas discursivas e produção de sentidos no cotidiano*. São Paulo: Cortez.
- Spink, M. J. (org.). (2004). *Linguagem e produção de sentidos no cotidiano*. Porto Alegre, EDPUCRS.

Site do periódico *Athenea Digital*: <http://psicologiasocial.uab.es/athenea/index.php/atheneaDigital>

**Professor:** Jefferson de Souza Bernardes

## PESQUISA EM SAÚDE

**Ementa:** Pesquisas em saúde e psicologia: os diversos modelos de atenção à saúde; a rede de saúde do SUS; relações entre assistência, gestão e educação no SUS; interdisciplinaridade.

### Referências:

- Benevides, R. (2005). A psicologia e o sistema único de saúde: quais interfaces? *Psicologia & Sociedade*, 17 (2), 21-25.
- Benevides, R. & Passos, E. (2005). Humanização como dimensão pública das políticas de saúde. *Ciência e Saúde Coletiva*, 10 (3), 561-571.
- Dimenstein, M. (2001). O psicólogo e o compromisso social no contexto da saúde coletiva. *Psicologia em Estudo*, Maringá, 6 (2), 57-63.
- Escola Nacional de Saúde Pública. *Cadernos de Saúde Pública*. Rio de Janeiro: FIOCRUZ. Disponível: <http://www4.ensp.fiocruz.br/csp/index.htm>.
- Pinheiro, R. & Matos, R. A. (orgs.). (2006). *Os sentidos da integralidade na atenção e cuidado à saúde*. (6. ed). Rio de Janeiro: IMS/UERJ - CEPESC - ABRASCO.
- Spink, M. J. (2003). *Psicologia social e saúde – práticas, saberes e sentidos*. Petrópolis: Ed. Vozes.
- Spink, M. J.; (org). (2007). *A psicologia em diálogo com o SUS: prática profissional e produção acadêmica*. São Paulo: Casa do Psicólogo.

**Professor:** Jefferson de Souza Bernardes

## 9. CORPO DOCENTE

A presente proposta conta com a participação de quatro professores com doutoramento obtido entre 1995 e 2005 (44,5%) e cinco professores com doutoramento obtido entre 2006 e 2009 (55,5%). Sendo provenientes de programas de pós-graduação e áreas de concentração diversificadas, a saber: University of Kent at Canterbury (Área de concentração: Psicologia), Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (Áreas de concentração: Psicologia Social, Psicologia Clínica), Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (Área de concentração: Psicologia), Universidade Federal do Rio de Janeiro (Área de concentração: Psicologia), Universidade Federal da Paraíba (Área de concentração: Psicologia Social) e Universidade Federal de Pernambuco (Área de concentração: Psicologia Cognitiva).

Os professores desenvolvem atividades de pesquisa diversificadas, a saber:

**Adélia Augusta Souto de Oliveira** – Dedicar-se aos estudos psicossociais acerca da infância e juventude em contexto comunitário. Atualmente desenvolve investigação sobre a concepção sócio-histórico-cultural nas produções da Psicologia Social com o Grupo de Trabalho da ANPEPP coordenado pela Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Bader Burihan Sawaia, bem como realiza interlocução por meio de investigação e de produção em conjunto com os pesquisadores do Grupo de Pesquisa "Núcleo de

Estudo Psicossocial da Dialética Inclusão/Exclusão" junto ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social da PUC-SP.

**Charles Elias Lang** - Desenvolve atividades de pesquisa em torno da Psicologia Clínica, especialmente a partir da clínica psicanalítica de matriz freudo-lacanianiana, tendo como foco os efeitos subjetivos das mudanças da paternidade contemporânea e o surgimento de novas psicopatologias.

**Francis Ricardo dos Reis Justi** - Dedicar-se ao estudo de processos psicológicos básicos como percepção, atenção, memória e suas inter-relações com a linguagem. Tem desenvolvido pesquisas sobre o reconhecimento visual de palavras; o desenvolvimento da linguagem oral e escrita; e, o desenvolvimento de medidas relacionadas a variáveis psicolinguísticas e cognitivas.

**Heliane de Almeida Lins Leitão** - Dedicar-se ao estudo dos processos afetivos e sociais no desenvolvimento humano a partir da Psicanálise, com ênfase nos temas relacionados à infância, família, gênero e saúde mental.

**Jefferson de Souza Bernardes** - Desenvolve atividades de pesquisa que se aproximam da Filosofia da Linguagem sob perspectiva da Pragmática. Em termos de fundamentação teórico-metodológica, sustenta-se pelo diálogo com o Construcionismo Social e análises das Práticas Discursivas e Produção de Sentidos. Explora, portanto, as relações entre produções discursivas (linguagem) e os processos sociais (sociedade). Trabalha com temáticas voltadas ao campo da saúde e práticas cotidianas, englobando políticas públicas em saúde, modelos de atenção, modelos de gestão e educação em saúde.

**Jorge Artur Peçanha de Miranda Coelho** - Dedicar-se ao estudo das inter-relações entre seres humanos e o ambiente sóciofísico que os cerca, considerando aspectos individuais e coletivos dessas inter-relações. Com ênfase em aspectos cognitivos e emocionais, e, construção e validade de testes, escalas e outras medidas psicológicas neste particular e em avaliação de programa.

**Marcos Ribeiro Mesquita** - Desenvolve pesquisas sobre participação, juventude e movimentos sociais numa perspectiva da Psicologia Social e Política.

**Simone Maria Hüning** – Desenvolve pesquisas a partir dos estudos foucaultianos, dedicando-se aos processos de subjetivação contemporâneos, cultura, produção de conhecimentos e governamentalidade.

**Susane Vasconcelos Zanotti** - Dedicase ao estudo da Psicanálise, em especial, aos temas relacionados ao corpo, à clínica em hospital e à adolescência. Atualmente desenvolve investigação sobre a clínica psicanalítica no contemporâneo na interface da psicanálise com a medicina no âmbito do Grupo de Trabalho "Psicopatologia e Psicanálise" da ANPEPP e no Grupo de Pesquisa Clínica Psicanalítica (CLINP) da UFRJ, coordenado pela Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Vera Lopes Besset. Participa da pesquisa "Corpo e fala na clínica psicanalítica: discurso e enlaçamentos possíveis", coordenada pela referida professora, sobre a operacionalidade dos conceitos freudianos a respeito do corpo na histeria, atualizados pelas elaborações oriundas do ensino de Lacan para o diagnóstico diferencial entre neurose e psicose.

### 9.1. DOCENTES PERMANENTES

São considerados Professores Permanentes aqueles do quadro efetivo da UFAL, que atuam no Curso de forma direta e contínua, formando o núcleo estável do Curso, desenvolvendo as principais atividades de ensino, orientação e pesquisa. Esses professores estão sujeitos aos critérios de credenciamento, permanência e descredenciamento sobre os quais versa o Capítulo III do Regimento do Programa de Pós-Graduação em Psicologia.

Quadro 4

*Descrição dos docentes*

Nº	Nome do docente	Regime de trabalho	Titulação
01	Adélia Augusta Souto de Oliveira	DE	D
02	Charles Elias Lang	DE	D
03	Francis Ricardo dos Reis Justi	DE	D
04	Heliane de Almeida Lins Leitão	DE	D
05	Jefferson de Souza Bernardes	DE	D
06	Jorge Artur Peçanha de Miranda Coelho	DE	D
07	Marcos Ribeiro Mesquita	DE	D
08	Simone Maria Hüning	DE	D
09	Susane Vasconcelos Zanotti	DE	D

## 9.2. DOCENTES COLABORADORES

Os Professores Colaboradores são membros do corpo docente que não podem compor o quadro de professores permanentes ou visitantes em função do vínculo restrito com a instituição ou com o Programa, e cujo perfil de produtividade atende aos critérios da CAPES, de modo que sua participação agrega qualidade ao Programa. Também podem compor o quadro de professores colaboradores docentes em situação de desligamento do Programa.

## 10. PRODUÇÃO DOCENTE

Tabela 5

*Descrição dos docentes e respectiva produção sumarizada dos últimos três anos*

Nº	Nome Do Docente	Artigos - periódicos	Livro	Capítulos de livros
01	Adélia Augusta Souto de Oliveira	1	1	8
02	Charles Elias Lang	14	--	7
03	Francis Ricardo dos Reis Justi	8	--	1
04	Heliane de Almeida Lins Leitão	2	1	4
05	Jefferson de Souza Bernardes	8	2	8
06	Jorge Artur Peçanha de Miranda Coelho	17	--	--
07	Marcos Ribeiro Mesquita	2	1	1
08	Simone Maria Hüning	10	--	8
09	Susane Vasconcelos Zanoti	4	--	6

Em relação aos indicadores de produção intelectual, o grupo se situa próximo do perfil médio na área, devendo melhorar. Neste sentido, estabeleceu metas internas para o aumento numérico e qualitativo das publicações (periódicos Qualis CAPES), considerando especialmente os projetos de pesquisa em andamento e os efetivos resultados que vêm sendo obtidos, muitos dos quais já publicizados em congressos e encontros científicos. Assim sendo, existe uma projeção favorável de incremento da produção intelectual do grupo nos próximos dois anos.

## 11. PROJETOS DE PESQUISA

**Nome:** Aut retrato de crianças e jovens em comunidades litorâneas

**Linha de Pesquisa:** Constituição de sujeito e cultura

**Ano do início do projeto:** 2008

**Descrição** - O projeto investiga os modos de vida de criança e de jovens de comunidades litorâneas que convivem com a falta de uma rede social de apoio e histórias pessoais de violência que podem contribuir para o agravamento do processo de exclusão social, desamparo e dificuldade no estabelecimento de vínculos interpessoais. Trata-se de uma investigação qualitativa com crianças e jovens de cinco comunidades litorâneas da Micro-Região de Maceió por meio de relatos, produção de textos, de fotografias e de ilustrações sobre os modos de vida em sua comunidade. Privilegiam-se os valores que norteiam as amizades; elementos de aproximação e de ruptura com a geração de seus pais; a expressão dos jovens sobre o jovem; as estratégias de resistência às adversidades; a representação de si na comunidade e o pertencimento à mesma e a perspectiva de futuro. Os resultados obtidos poderão fornecer subsídios ao planejamento das políticas públicas no trabalho de intervenção com as crianças e com os jovens, respeitando a especificidade das comunidades litorâneas.

**Docentes vinculadas:** Adélia Augusta Souto de Oliveira (coordenadora)  
Susane Vasconcelos Zanotti

**Nome:** A multiplicidade metodológica e a complexidade do *self*

**Linha de Pesquisa:** Constituição de sujeito e cultura

**Ano do início do projeto:** 2010

**Natureza:** Em andamento (projeto de pós-doutorado)

**Descrição** - Investiga a relação entre identidade, multipertencimento e apropriação e uso do espaço nos estudos da complexidade do *self*. Trata-se de um estudo teórico e metodológico acerca das categorias pertencimento, apropriação e uso de espaço, tempo livre e ócio na relação com a complexidade do *self* visando desenvolver metodologias adequadas ao seu estudo.

**Docente vinculada:** Adélia Augusta Souto de Oliveira

**Nome:** Gênero nas relações familiares numa comunidade litorânea

**Linha de Pesquisa:** Constituição de sujeito e cultura

**Ano do início do projeto:** 2009

**Descrição** - O projeto investiga o masculino, o feminino, relações de gênero e transmissão intergeracional de gênero no contexto de famílias moradoras de uma comunidade litorânea. Os participantes são famílias constituídas por pai, mãe e, pelo menos, duas crianças em idade escolar. Trata-se de uma investigação qualitativa, na qual são utilizados diversos procedimentos de coleta de dados, tais como entrevistas, produção de desenhos e fotografias, observação videogravada. O referencial psicanalítico norteia a discussão. Os resultados obtidos poderão fornecer subsídios para projetos de intervenção na localidade.

**Docentes vinculadas:** Heliane de Almeida Lins Leitão (coordenadora)  
Adélia Augusta Souto de Oliveira

**Nome:** Uma meta-análise dos efeitos de vizinhança ortográfica na leitura

**Linha de Pesquisa:** Cognição, linguagem e processos sociais

**Ano do início do projeto:** 2010

**Descrição** - Na tradição de pesquisas psicológicas sobre o reconhecimento visual de palavras, o efeito que o grau de similaridade ortográfica de uma palavra exerce sobre o seu próprio reconhecimento é conhecido como efeito de vizinhança ortográfica. Diversos estudos têm sido realizados em diferentes línguas e os resultados têm sido conflitantes. O presente projeto de pesquisa visa contribuir para a literatura da área ao realizar uma meta-análise dos estudos desenvolvidos.

**Docente vinculado:** Francis Ricardo dos Reis Justi (coordenador)

**Nome:** E agora José? Mudanças na identidade de gênero em uma comunidade de artesãos de Maceió

**Linha de Pesquisa:** Constituição de sujeito e cultura

**Ano do início do projeto:** 2009

**Descrição** - Esta pesquisa pretende analisar as mudanças nas relações de gênero em uma comunidade de artesãos na cidade de Maceió a partir do envolvimento dos homens na confecção do filé, renda produzida tradicionalmente por mulheres, prática ensinada a partir da socialização entre mãe e filha.

**Docente vinculado:** Marcos Ribeiro Mesquita (coordenador)

**Nome:** Formação do Profissional da Psicologia em Alagoas e o SUS

**Linha de Pesquisa:** Constituição de sujeito e cultura

**Ano do início do projeto:** 2009

Descrição - Esta pesquisa tem como objetivo discutir a formação em Psicologia, no que se refere à inserção desta área de conhecimento no Sistema Único de Saúde (SUS), constituindo-se por duas etapas de investigação. A primeira parte da pesquisa dar-se-á a partir da análise do currículo dos cursos de Psicologia das universidades do Estado de Alagoas. Pretendemos identificar como elementos, conteúdos programáticos e bibliografias dos programas das disciplinas e das atividades de estágio remetem aos princípios e diretrizes das políticas públicas de saúde. Após o mapeamento dos currículos e a identificação de quais disciplinas e atividades de estágio remetem ao SUS, analisaremos os movimentos que estes currículos vêm experimentando para integrar a formação nesta política de saúde. A partir do material levantado, problematizaremos as concepções sobre o conceito de saúde, as políticas públicas e a distinção entre saúde pública e saúde coletiva. Em seguida aprofundaremos a compreensão desses conceitos nos cursos de formação. A segunda parte da pesquisa, será realizada junto aos Programas Pró-Saúde e PET-Saúde dos cursos de psicologia da UFAL campus de Maceió e Arapiraca. Será realizada uma análise das Propostas Político-pedagógicas e dos programas de seminários que envolvem conteúdos e bibliografias utilizados pelos núcleos de psicologia, além das atividades desencadeadas por estes programas junto ao curso de Psicologia. Esta pesquisa conta com a participação de quatro bolsistas de iniciação científica e financiamento do EDITAL PPSUS/FAPEAL 2009.

**Docente vinculada:** Simone Maria Hüning

**Nome:** Atenção integrada em saúde a pacientes com ambigüidade genital em hospital terciário do SUS em Alagoas.

**Linha de Pesquisa:** Constituição de sujeito e cultura

**Ano do início do projeto:** 2009

**Descrição** - O projeto analisa uma proposta de atendimento clínico integrado a pacientes com ambigüidade genital e a seus familiares no SUS. Objetiva-se a interlocução entre geneticistas e psicólogos para sistematização e análise conjunta das queixas apresentadas pelos sujeitos da pesquisa e das condutas a serem adotadas nos tratamentos, o que inclui a análise das implicações, para os pais, do nascimento de uma criança com ambigüidade genital. Assim, o atendimento clínico aos pacientes com ambigüidade genital e seus familiares, de forma integrada, desde o nascimento ou a partir do momento em que procuram um geneticista, não objetiva apenas definir o sexo biológico ao qual pertencem, mas acompanhá-los quando lidar com a angústia que o real do corpo impõe parece ser difícil ou impossível.

**Docentes vinculados:** Susane Vasconcelos Zanotti (Coordenadora)  
Isabella Lopes Monlleo  
Carlos Guilherme Gaelzer Porciúncula

**Nome:** Corpo e fala na clínica psicanalítica: discurso e enlaçamentos possíveis.

**Linha de Pesquisa:** Constituição de sujeito e cultura

**Ano do início do projeto:** 2009

**Descrição** - Tomando como premissa que a fala incide sobre o corpo, forjando marcas ao longo da trajetória de vida de um sujeito, partimos do suposto que os modos como o sofrimento se inscreve no corpo indicam as formas de relação do sujeito com a castração, assim como o tipo de enlaçamento entre as dimensões simbólica, imaginária e real que estruturam a experiência, a realidade, fornecendo diretivas para um tratamento possível, interessa-nos investigar, entre outras coisas, a operacionalidade dos conceitos freudianos sobre o corpo na histeria, atualizados pelas elaborações oriundas do ensino de Lacan para o diagnóstico diferencial entre neurose e psicose.

Situação: Em andamento (sob a coordenação de Vera Lopes Besset, UFRJ)

**Docente vinculada:** Susane Vasconcelos Zanotti

**Nome:** Clínica e pesquisa psicanalítica: o discurso sobre o pai em Alagoas.

**Linha de Pesquisa:** Constituição de sujeito e cultura

**Ano do início do projeto:** 2010

**Descrição** – O projeto investiga o modo como o pai e a paternidade comparecem nos relatos clínicos de atendimentos realizados no Serviço de Psicologia Aplicada (SPA) da Universidade

Federal de Alagoas. Tanto a coleta do material quanto sua análise estão pautados por uma metodologia de atendimento e de pesquisa em psicanálise.

**Docente vinculado:** Charles Elias Lang (Coordenador)

**Nome:** Políticas Públicas, Psicologia e Mortalidade Infantil – a atuação do psicólogo na Atenção Básica em Saúde

**Linha de Pesquisa:** Cognição, Linguagem e Processos Sociais

**Ano do início do projeto:** 2010

**Descrição** - Este projeto de pesquisa explora a aspectos e dimensões das políticas públicas, da atuação dos psicólogos e suas relações com a produção da taxa de mortalidade infantil, em nosso caso, com a alta incidência nos índices de mortalidade infantil no Estado de Alagoas. Esse objeto de estudo justifica-se em função do pertencimento do grupo de autores no Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (Pró-Saúde) e em função da participação do mesmo no “Pacto pela Redução da Mortalidade Infantil Nordeste-Amazônia Legal” (que faz parte de um compromisso maior para acelerar a redução das desigualdades na Região Nordeste e na Amazônia Legal). Em linhas gerais, o Pacto se destaca por possuir como meta a redução da mortalidade infantil em no mínimo 5% ao ano, com foco na mortalidade neonatal (0 a 27 dias). Em termos teórico-metodológicos, discutem-se os conceitos de políticas públicas enquanto estratégias de governamentalidade da população, articulados aos saberes e práticas psicológicas e de mortalidade infantil.

**Docente vinculado:** Jefferson de Souza Bernardes

**Nome:** Qualidade de Vida da população adscrita em diferentes Unidades de Saúde da Família em Maceió-AL

**Linha de Pesquisa:** Cognição, Linguagem e Processos Sociais

**Ano do início do projeto:** 2010

**Descrição** - Este projeto é realizado pelo PET-saúde da UFAL com a participação dos cursos de Enfermagem, Farmácia, Psicologia, Medicina, Odontologia, Serviço Social e Nutrição. Sua temática principal será a qualidade de vida associada ao perfil sócio-sanitário da população adscrita a Estratégia Saúde da Família em Maceió. Seu objetivo principal é analisar a qualidade de vida em indivíduos cadastrados nas Unidades da Estratégia de Saúde da Família da rede municipal de saúde

do 6º e 7º distritos sanitários de Maceió/AL. Para tanto, trabalha-se em equipe com a participação de preceptores dos serviços e estudantes bolsistas do PET-Saúde dos cursos acima relacionados. Esperamos obter como resultado desta pesquisa um diagnóstico de qualidade de vida e sócio-sanitário, estatisticamente significativo da população adscrita a ESF em Maceió, como forma de contribuir para o conhecimento na área da promoção da saúde e planejamento local em saúde.

**Docentes vinculados:** Jefferson de Souza Bernardes  
Sabrina Joany Felizardo Neves

**Nome:** Inter-relação entre transportes/pessoa(s) e ambiente: uma explicação pautada nos valores, emoções, atitudes e situação de risco ambiental

**Linha de Pesquisa:** Cognição, Linguagem e Processos Sociais

**Ano do início do projeto:** 2010

**Descrição** - Este projeto tem como objetivo compreender em que medida os valores que as pessoas indicam como prioritários em suas vidas, as emoções, as atitudes e a percepção de ameaças ambientais exercem influência sobre a intenção de redução do uso do carro. O presente projeto não se limita a realizações específicas. Trata-se de empreender condições de pesquisa que poderão viabilizar uma multiplicidade de projetos e planos executivos aplicáveis às questões urbanísticas e de transporte e desenvolvimento sustentável, em que se tem em conta: comportamento pró-ambiental, urbanismo, transporte público, estacionamentos, transporte individual motorizado.

**Docente vinculado:** Jorge Artur Peçanha de Miranda Coelho